

Eat Your Veggies

By

Nuno Sá Pessoa

EXT. HORTA DE ALFACES - DIA

Numa horta de várias alfaces, encontramos a ALFACE PROGENITORA rodeada pelos seus três rebentos.

As alfaces estão felizes, escutam os seus risos de felicidade, água cai sobre elas e ficam ainda mais felizes.

Uma MINHOCA aproxima-se das alfaces, a Alface Progenitora emite um odor que atrai uma VESPA que chega e ataca a Minhoca, as Alfaces congratulam-se pelo feito alcançado.~

EXT. HORTA DE ALFACES - NOITE

Duas alfaces reproduzem-se através da polonização.

EXT. HORTA DE ALFACES - DIA

Todas as alfaces estão relaxadas e satisfeitas com a vida.

Subitamente a sombra de uma figura gigante apodera-se de toda a horta.

As alfaces assustam-se, tentam emitir o odor para atrair a Vespa que surge mas logo volta para trás.

As da MULHER agarram na Alface Progenitora e arrancam-na da terra, todas as outras alfaces gritam em pânico enquanto que as suas crias choram e chamam por ela.

A Mulher desaparece no horizonte com a Alface Progenitora na sua mão.

INT. COZINHA - DIA

A Mulher coloca a Alface numa bancada.

A Alface está claramente debilitada e geme com dores.

A Mulher pega numa grande faca e dirige-se até à bancada, pega na Alface que grita por clemência, a Mulher parece ignorá-la e sem dó nem piedade corta-a aos pedaços, a Alface grita, horrorizada.

A Mulher coloca a Alface num recipiente, mistura-a e tempera-a com azeite e vinagre, a Alface ainda geme, mas está praticamente morta.

INT. SALA - DIA

A Mulher está sentada no sofá da sua sala e come a Alface que está morta, ouvimos os ruídos terríveis do seu corpo a ser desfeito pelas dentadas da Mulher.

A Mulher engasga-se com uma folha de Alface a cai morta no chão.

EXT. HORTA - DIA

O local onde a Alface se encontrava está ainda vazio, à sua volta estão as suas crias que estão agora crescidas.

Subitamente a sombra de uma figura gigante apodera-se de toda a horta.

As alfaces ficam em pânico.

A figura é uma VELHA vestida de negro que carrega nas suas mãos a urna contendo as cinzas da Mulher.

Na urna podemos ver as datas de nascimento e morte da mulher, assim como o seu nome.

As alfaces estão confusas.

A Velha abre um buraco na horta junto das alfaces que continuam confusas, coloca uma pequena lápide no topo do buraco, abre a urna, despeja as cinzas da Mulher no buraco e tapa-o.

As alfaces riem e celebram enquanto as ouvimos devorar as cinzas da Mulher.

Ao fundo está uma OVELHA que observa as alfaces.

Close-up da Ovelha.

FIM